

## VANGUARDA

MAKELY KA AUTOGRAFA LIVRO, PARTICIPA DE UM DEBATE SOBRE MÚSICA, POESIA E MERCADO INDEPENDENTE E FAZ FESTA SHOW, NO RECICLO, EM SEMANA DE INTENSA ATIVIDADE CULTURAL

# MULTIARTISTA FALA DE SEU EGO EXCÊNTRICO

MARIANA PEIXOTO

Em sua primeira obra, *Objeto Livro* (1998), Makely Ka publicou somente poemas metalingüísticos. “Como o critério era muito rígido, tive que excluir todos os outros que não tinham esta temática”, comenta. Pois com seu segundo livro, *Ego Excêntrico*, ele compilou aqueles de outras formas poéticas. Com lançamento hoje, na livraria da Travessa, a publicação apresenta em seus capítulos as principais referências do autor. Em *Classificados*, foram incluídos poemas de espírito modernista; o capítulo *os para serem lidos em alta voz* apresenta escritos que têm características da poesia beat; *as anamorphosis*, que fecha o livro, mostra o lado concretista de Makely. O livro ainda vem acompanhado do CD *Poemas de Ouvido*, registrado pelo autor e alguns parceiros.

“A rigor, todo mundo escreve poema até os 20 anos. Depois, quando você chega na idade de se manter, é difícil fazer a escolha, pois poesia



DIVULGAÇÃO/MAÍSA MOURA

Makely Ka diz que uma aura romântica dificulta vender poesia

não é profissão. Há, inclusive, uma aura romântica que até te impede de vender o produto”, diz Makely. Aos 27 anos, ele tem uma trajetória que não se limita à poesia. Também produtor cultural e músico, é um dos criadores do Selo Editorial, que está publicando *Ego Excêntrico*.

Mais do que uma noite de autógrafos, o segundo livro de

Makely vem comemorar os 40 anos da Semana Nacional de Poesia de Vanguarda (que trouxe a BH, em agosto de 63, toda a vanguarda literária da época, os irmãos Campos e Paulo Leminski incluídos). Para tanto, amanhã será promovido o debate *Música, Poesia e Mercado Independente*, no Centro de Cultura Belo Horizonte. Na quinta, Makely recebe parceiros e intérpretes de suas canções (Alda Resende, Flávio Henrique, Kristoff Silva, Maísa Moura e Patrícia Ahmaral, entre outros) para um show no Reciclo.

Voltando à poesia, ele diz que o grande desafio da atualidade é lidar com as referências em “meio a uma babel de possibilidades de linguagem e experimentação.” Entre suas principais influências estão a geração beat, a poesia russa – “Maiakovsky é muito forte, justamente por ele ter trabalhado em várias frentes como teatro, cinema e poesia” –, o

surrealismo e o concretismo. A música brasileira também exerce papel fundamental na criação de Makely. Com um demo gravado com a cantora Maísa Moura (atualmente os dois estão preparando outro CD), ele pretende lançar em novembro, ao lado dos parceiros Kristoff Silva e Pablo Castro, o álbum *A Outra Cidade*.

## SERVIÇO

### TRÊS DIAS DE POESIA DE VANGUARDA

Lançamento do livro *Ego Excêntrico*, de Makely Ka. Hoje, às 19h, na livraria da Travessa (av. Getúlio Vargas, 1.405, Savassi, (31) 3223-8092). O livro será vendido a R\$ 25. Debate *Música, Poesia e Mercado Independente*, amanhã, às 19h, no Centro de Cultura Belo Horizonte (rua da Bahia, 1.149, Centro, (31) 3277-4607). Entrada franca. Festa-show com a autor e parceiros convidados, quinta, às 21h, no Reciclo (avenida do Contorno, 10.564, Barro Preto, (31) 3295-3378). Ingressos: R\$ 4.